

REUNIÃO DO FMI

Para Camdessus, Plano Real é um êxito

Diretor-gerente do FMI afirma que a queda da inflação no País é “espetacular”

FABIO PAHIM JR

WASHINGTON — O Plano Real é um dos maiores êxitos dos últimos anos, afirmou ontem em Washington o diretor-gerente do FMI, Michel Camdessus. A queda da inflação no Brasil é vista como espetacular por Camdessus.

“O Brasil tem muita credibilidade no marco do seu programa econômico”, afirmou o diretor-gerente em sua primeira entrevista às vésperas da 50ª Assembleia Anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, cujas reuniões

preparatórias começam hoje em Washington, com a reunião do Grupo dos 24 (G-24), que reúne os países em desenvolvimento.

A inflação, porém, ainda não foi derrotada, e por isso o Brasil não pode rapidamente afrouxar o crédito e reduzir juros. A queda da inflação foi obtida com gestão

TAXA DE JUROS AINDA NÃO PODE SER REDUZIDA

competente, segundo Camdessus, e prosseguem as medidas com manejo muito inteligente da economia.

A vitória sobre os preços ainda não é completa: “O progresso no combate à inflação foi espetacular mas ela continua existindo e pode voltar a qualquer momento”.

O diretor-gerente espera que o Brasil possa liberalizar a política creditícia e reduzir juros, mas para que possa mudar rapidamente será preciso antes cumprir outros objetivos, assinalou. O primeiro é o equilíbrio orçamentário. “Há trabalhos no Executivo e no Congresso para aumentar a eficiência do Estado”, observou. “Se as medidas funcionarem, terão tanta força quanto as medidas de política monetária”.

“Hoje, as tendências são excelentes”, reforçou Camdessus. “O Brasil está em condições de reestabelecer seu equilíbrio externo, a atividade econômica é boa e vemos com satisfação os esforços para equilibrar o Orçamento”.

■ Mais informações na página 12



Michel Camdessus, do FMI: “O Brasil tem muita credibilidade”